

O pavimento de madeira maciça permite criar interiores decorativos onde também vive a natureza. Alia beleza à longevidade. A sua nobreza é intemporal e abrangente.

COMPRA...

Antes da compra de um pavimento de madeira maciça, comumente denominado soalho, devem ter-se em conta vários aspectos:

Espécies de Madeira (matéria 100% natural)

Para além da opção por critérios estéticos (cor, veios e nós), as madeiras ditam também a durabilidade do pavimento ao longo do tempo e face ao uso. As espécies tropicais são em geral mais duras e, portanto, mais resistentes a impactos e ao tráfego, além de proporcionarem maior diversidade de cores (ex. Jatobá, Sucupira, Garapa). As espécies mais macias, como o Carvalho, a Casquinha, o Pinho ou a Riga, são mais vulneráveis aos impactos e ao tráfego, sendo aconselhadas para uso doméstico. Variações na tonalidade, nós e veios constituem a verdadeira identidade da madeira e realçam a sua beleza.

Modelo

Geralmente o modelo de soalho disponível no mercado, denominado “à inglesa” (disposição aleatória), pode ser **macheado nas 2 faces** (apenas lateralmente) ou nas **4 faces** (lateralmente e nos topos). O macheado às 4 faces garante um topo à esquadria e mais um ponto de união entre peças e, por conseguinte, um maior rendimento na aplicação (tempo e material).

Humidade

O soalho é fabricado a partir de madeira previamente seca em estufa e sob processos de controlo que garantem um teor de água entre 8% e 14%. O cliente e/ou aplicador deve garantir a perfeita adequação do soalho no espaço a assoalhar, conferindo o grau de humidade da betonilha e o seu isolamento, de forma a impedir que humidades ascendentes se transmitam à madeira.

Observações

As dimensões das régua de soalho mais habituais no mercado são: espessura entre os 18 e 22mm e largura entre 90 e 120mm. Devido à preocupação com o máximo aproveitamento das árvores, os comprimentos das régua são variáveis, geralmente entre 500 e 3300mm, sendo que 30% dos comprimentos são menores ou iguais a 1500mm e os restantes acima. Tal permite também conciliar com as configurações dos espaços e criar efeitos decorativos com as junções. Para calcular a quantidade de soalho a adquirir, deve ser acrescentado entre 5% a 10% à área medida (em m²) por causa dos normais desperdícios. Quanto ao rodapé, à medida em metros lineares, após descontar a abertura das portas, deve ser acrescentado cerca de 10%.

É muito importante informar o fornecedor do tipo de aplicação pretendido e dos materiais relevantes com que o soalho se vai relacionar (ex. pisos radiantes, desumidificadores).

APLICAÇÃO...

Aspectos a ter em conta antes da aplicação:

- A aplicação deve ser realizada por profissionais experimentados e com ferramentas adequadas.
- A zona de obra deve estar fechada, com janelas e sanitários já aplicados.
- Excepto em zonas húmidas, como junto ao mar, e dependendo da estação do ano, o teor em água da madeira deve ser entre 8% e 14%.
- Não deve existir humidade (generalizada ou localizada).
- A base de assentamento deve ter entre aproximadamente 2,5% a 4% de teor em água.
- Em pavimentos térreos e/ou pisos sujeitos a humidade deve ser utilizada espuma de polietileno com manga plástica de 2mm de espessura. Nas transições, esta deve sobrepor cerca de 20cm e subir até à altura do rodapé, criando, se possível, uma caixa-de-ar ventilada por detrás, para evitar o aparecimento de manchas na parede.
- 3 semanas antes da aplicação, o soalho deve ser colocado no local da obra com as embalagens abertas para se adaptar ao ambiente, salvo indicação em contrário do fornecedor ou fabricante.
- Evitar a aplicação nos picos do Verão e do Inverno, devido aos extremos de temperatura e humidade.
- O soalho não deve ficar encostado às paredes, sendo de prever sempre uma junta de dilatação a ser coberta pelo rodapé (10mm). As cunhas são a melhor forma de materializar as juntas.
- Nos pontos de forte incidência solar ou com fontes de calor (ex.: ar condicionado ou lareira), para evitar o efeito de “ondulação” ou de “casca de laranja”, deve-se colocar o fio da madeira paralelo à incidência da luz solar ou fonte de calor.
- Antes da aplicação, é muito importante seleccionar as peças por veio e tonalidade por forma a obter um trabalho mais harmonioso.

O soalho pode ser aplicado por colagem directa ou pregado.

No primeiro caso, existem no mercado colas e impermeabilizantes adequados, sendo que neste método de aplicação as régua de soalho não devem exceder os 1500mm (dependendo da espécie).

No caso do soalho pregado, este deve sê-lo sobre uma estrutura de sarrafos, com as seguintes características:

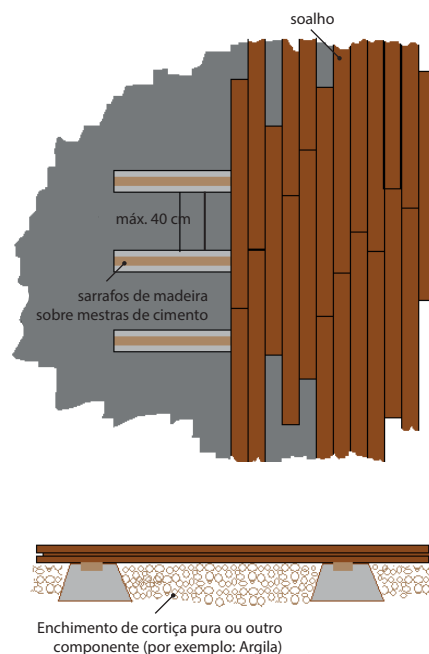
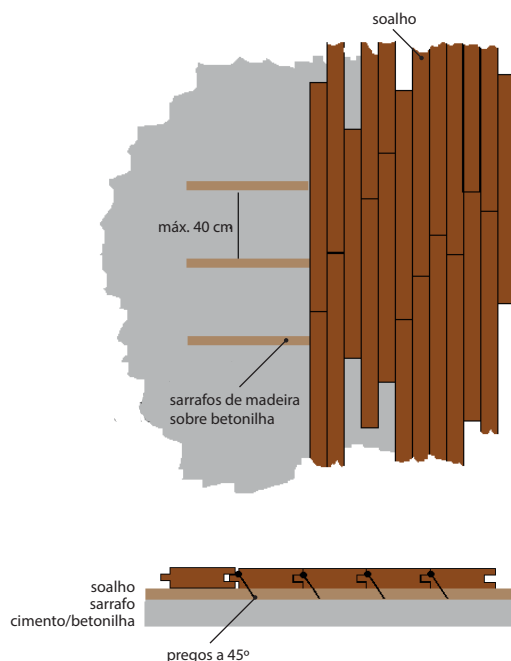
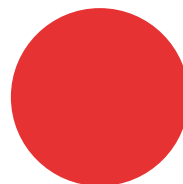
- Os sarrafos (de madeira tropical ou tratada) podem ser aplicados directamente aparafusados à betonilha previamente regularizada ou acompanhados com cimento (sarrafos em forma trapezoidal).
- A distância entre sarrafos deve ser no máximo de 400mm, idealmente de 300mm.
- A colocação dos sarrafos deve prever a circulação de ar entre os canais por forma a não criar compartimentos estanques.
- A caixa-de-ar deve ter no mínimo 35mm de altura e pode ser preenchida com absorventes acústicos (ex. granulado de cortiça ou argila).
- Depois de colocado, o soalho deverá ser afagado, envernizado ou encerado.

ficha técnica

GLOBALFLOOR
novembro 2013

GLOBALDIS
FOR YOU, TODAY

GRUPO VICAIMA



MANUTENÇÃO

O pavimento de madeira maciça tem associada uma manutenção cuidada e dependente do acabamento a que foi sujeito (envernizamento ou encerado).

São já habituais no mercado produtos de acabamento que garantem uma elevada protecção do soalho e que exigem somente uma limpeza regular com um pano húmido e detergente apropriado.

O profissional que aplicou e acabou o pavimento deve aconselhar o cliente quanto à sua manutenção regular (limpeza) ou extraordinária.



Vale de Cambra
Rua da Vicaima
T. +351 256 426 400

Albufeira
Malhada Velha - Ferreiras
T. +351 289 580 640

Vilar do Pinheiro
Via José Régio, 256
T. +351 229 069 040

geral@globaldis.pt
globaldis.pt

Contact Center 808 50 50 30